

O primeiro registro de *Bulbophyllum campos-portoi* Brade (Orchidaceae) no estado do Paraná, Brasil

The first record of Bulbophyllum campos-portoi Brade (Orchidaceae) in the state of Paraná, Brazil

Eric de Camargo Smidt¹

Marcelo Leandro Brotto²

Rafael Rosenstock Völtz³

Received 07/15/2025 | Accepted 08/28/2025 | Published 09/04/2025 | Edited by Rodrigo Gonçalves

Resumo

In this note, we record the orchid *Bulbophyllum campos-portoi* for the first time in southern Brazil, based on a specimen collected in Saint-Hilaire/Lange National Park, located in eastern Paraná state. A key and comments on the species' distinction from other *Bulbophyllum* section *Napellii* species occurring in the southern region are presented.

Palavras-chave: Biodiversidade, Dendrobiinae, Floresta Atlântica, Serra da Prata, taxonomia

Abstract

In this note, we record the orchid *Bulbophyllum campos-portoi* for the first time in southern Brazil, based on a specimen collected in Saint-Hilaire/Lange National Park, located in eastern Paraná state. A key and comments on the species' distinction from other *Bulbophyllum* section *Napellii* species occurring in the southern region are presented.

Keywords: Biodiversity, Dendrobiinae, Atlantic Forest, Serra da Prata, taxonomy

1. Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática e Ecologia Molecular de Plantas, Centro Politécnico, Caixa Postal 19031, Curitiba, PR, 81531-970, Brasil. E-mail: ecsmidt@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1177-1682>. 2. Museu Botânico Municipal de Curitiba, Rua Engenheiro Ostoja Roguski, 690, Caixa Postal 1142, Curitiba, PR 80210-390, Brasil. E-mail: marceloleandrobrotto@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4304-5930>. 3. Programa de Pós-graduação em Biologia de Plantas da Universidade Estadual de Campinas, Rua Monteiro Lobato 255, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas, SP, Brasil. E-mail: rafael.r.voltz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8084-4251>

O Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange é uma unidade de conservação de proteção integral que engloba a Serra da Prata, cadeia de montanhas que se estende pelos municípios de Guaratuba, Matinhos, Morretes e Paranaguá, no leste do estado do Paraná. Ele possui área de 24.473 hectares, onde abriga formações vegetais do Domínio Mata Atlântica, como a Floresta Ombrófila Densa Submontana, Floresta Ombrófila Densa Montana e Floresta Ombrófila Densa Altomontana, além dos Refúgios Vegetacionais (campos de altitude e vegetação rupestre) (ICMBio, 2024).

Em novembro de 2024 se iniciou um trabalho que objetiva produzir a lista florística dessa unidade de conservação, por meio do projeto “Estudos da Restauração: pesquisa, estruturação e planejamento”, executado pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, que inclui o levantamento florístico no Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, financiado pelo Programa Biodiversidade Litoral do Paraná. A lista de todas as espécies de plantas será baseada na revisão de exsicatas em coleções de herbários e a partir de amostras novas que estão sendo coletadas mensalmente em várias localidades do parque.

Em maio de 2025 a equipe vistoriou uma grande árvore de massaranduba – *Manilkara subsericea* (Mart.) Dubard – tombada ao lado Salto do Tigre, no município de Matinhos. Entre as epífitas coletadas estava uma Orchidaceae do gênero *Bulbophyllum* Thouars que ainda não havia sido registrada no Sul do país, sendo esta, *Bulbophyllum campos-portoi* Brade.

Bulbophyllum possui distribuição Pantropical, sendo um dos gêneros mais ricos em espécies (ca. 2.197 spp., POWO, 2025). No Brasil ocorrem cerca de 60 espécies, com destaque nos domínios fitogeográficos Mata Atlântica e Cerrado, onde possui respectivamente 31 e 35 espécies. Na região Sul são conhecidas até o momento a ocorrência de 17 espécies (Smidt et al. 2007a, 2007b, 2011, Mancinelli & Smidt 2012).

Bulbophyllum sect. *Napellii* Rchb.f. engloba doze espécies epífitas com pseudobulbo ovóide a piriforme; folha plana, coriácea; inflorescência delgada, com flores dísticas, escapo cilíndrico, raque normalmente geniculada. As flores possuem sépalas livres, planas; pétalas planas; labelo inteiro, apêndices basais

normalmente presentes, calo normalmente ausente, quilha carnosa abaxial normalmente presente; coluna com estelídeos não ultrapassando a antera, dentes presentes e pé da coluna inteiro (Smidt, 2007).

Portanto, o presente trabalho visa fornecer a descrição da planta registrada, prancha fotográfica e chave para auxiliar na identificação das espécies de *Bulbophyllum* seção *Napellii* ocorrentes na região Sul do Brasil.

Novo registro

Bulbophyllum campos-portoi Brade, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 11: 77, 1951. Figura 1.

Material examinado: BRASIL. Paraná: Matinhos, Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, Serra da Prata, Trilha do Salto do Tigre, 20.V.2025, fl., R.R. Völtz et al. 3304 (EFC, MBM, UPCB).

Ervas normalmente epífitas. Rizoma conspicuo, 2,0-3,0 cm entre pseudobulbos. Pseudobulbo ca. 2,0 x 1,5 cm, piriforme, transversalmente elíptico, verde, liso, unifoliado. Folha ca. 10,0 x 1,5 cm, plana, oblonga, base constrita, ápice agudo, coriácea. Inflorescência 20,0-35,0 cm alt., ereta, em racemo, pauciflora, 3-6 flores; escapo cilíndrico, bráctea basal do escapo inconstipada, demais brácteas não imbricadas; raque ca. 5,0 cm comp., delgada, geniculada, brácteas da raque sésseis, não imbricadas. Flores dispostas disticamente ao longo da raque, ressupinadas por curvamento da raque, antese sucessiva, membranáceas, jugo presente, conspicuo. Sépalas eretas, superfície lisa, externamente verde, internamente púrpura; sépala dorsal ca. 14,0 x 11,0 mm, largamente ovada a cordiforme, ápice agudo, plano, trinervada, margem glabra; sépalas laterais ca. 15,0 x 6,0 mm, longamente triangular-lanceoladas, base quinhada em ângulo reto, divergentes, livres, assimétricas, trinervadas, ápice agudo, plano, margem glabra. Pétalas ca. 1,5 x 3,0 mm, triangular-lanceoladas, eretas, sésseis, ápice agudo, planas, verdes concordes, uninervadas, margem glabra. Labelo ca. 15,0 x 4,5 mm, inteiro, ápice ereto, apêndices basais ausentes, predominantemente castanho, com pontuações púrpuras, margens revolutas, glabras, lobos laterais ausentes, disco com sulco liso, ápice inteiro, obtuso, glabro. Coluna glabra ventralmente,

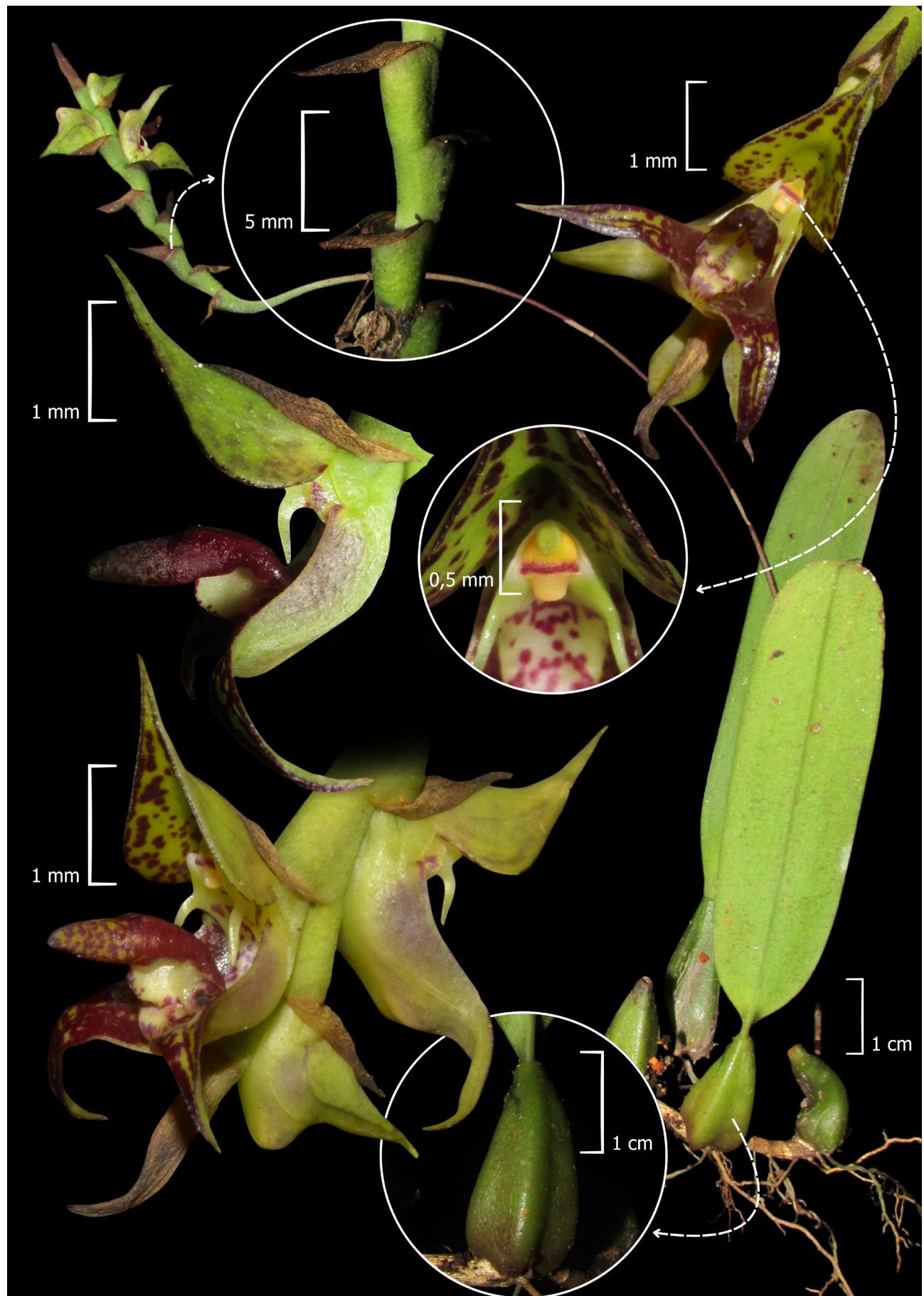


FigurA 1. Figura 1. *Bulbophyllum campos-portoi* Brade (Voucher: R.R. Völtz et al. 3304. Fotos: R.R. Völtz)

estelídeos presentes, ápice agudo, inteiro, ereto, dentes presentes, ápice inteiro, pé longo, estigma amplo.

Chave de identificação para as espécies de *Bulbophyllum sect. Napellii* ocorrentes no Sul do Brasil

- 1a. Plantas pequenas, altura total com menos de 10 cm
 - 2a. Labelo oblongo, com espessamento lateral na base *B. regnelli* Rchb. f.
 - 2b. Labelo unguiculado, sem espessamento lateral na base *B. napellii* Lindl.
- 1b. Plantas grandes, altura total com mais de 15 cm
 - 3a. Labelo completamente carnoso *B. malachadenia* (Lindl.) Cogn.
 - 3b. Labelo carnoso somente na base, porção ventral; ápice membranáceo
 - 4a. Labelo com apêndices basais
 - 5a. Flores externamente verdes, internamente amarelas com pontuações púrpuras; sépalas laterais eretas ou apenas divergentes *B. glutinosum* (Barb. Rodr.) Cogn.
 - 5b. Flores púrpuras; sépalas laterais fortemente reflexas *B. granulosum* (Barb. Rodr.) Cogn.
 - 4b. Labelo sem apêndices basais
 - 6a. Inflorescência arcada, pauciflora, flores externamente verdes, internamente púrpuras *B. campos-portoi* Brade
 - 6b. Inflorescência geniculada, multiflora, flores púrpuras *B. atropurpureum* Barb. Rodr.

Distribuição e habitat: *Bulbophyllum campos-portoi* é endêmica da Mata Atlântica, ocorrendo nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, onde está sendo registrada pela primeira vez. Na Serra da Prata ela foi encontrada em Floresta Ombrófila Densa Submontana, a cerca de 120 metros s.n.m. Nessa altitude a floresta está sob influência do clima Cfa de Koeppen (Blum et al., 2011), recebendo cerca de 2000 mm de chuva por ano e com temperaturas médias anuais mínima e máxima

de 17,3 e 26,3°C, segundo a estação meteorológica de Morretes/PR (IDR, 2025).

No local a espécie foi encontrada como epífita sobre na copa de uma *Manilkara subsericea*, árvore de grande porte com cerca de 30 metros de altura e tronco de 80 cm de diâmetro. No Paraná, essa árvore da família Sapotaceae ocorre na planície Atlântica e Serra do Mar desde o nível do mar até 500 metros de altitude (Völtz et al. 2020). A árvore em questão estava localizada ao lado do Salto do Tigre na vertente norte do vale do rio Cachoeirinha, posição onde recebe menor quantidade de luz solar direta se comparado com a vertente sul do vale.

Bulbophyllum campos-portoi é reconhecido por suas flores relativamente grandes para esta seção, com sépalas acima de 14 mm, verdes com labelo castanho salpicado de púrpura e labelo sem apêndices basais. É próximo de *B. glutinosum*, que possui flores verdes, geralmente com máculas marrons ou púrpuras, até flores praticamente púrpuras, e labelo verde com apêndices basais.

Material examinado selecionado: BRASIL. Espírito Santo: Castello, 06.X.1973, fl., R. Kautsky 415 (HB); Minas Gerais: Alto Caparaó, 30.X.1923, fl., C.P. Porto (holótipo, RB); Rio de Janeiro: Nova Friburgo, 21.V.1986, fl., R. Ribeiro 852 (GUA); São Paulo: São Paulo, 16.V.1951, fl., A.C. Brade 20990 (RB).

Agradecimentos

Este trabalho é resultado do projeto intitulado “Estudos da Restauração: pesquisa, estruturação e planejamento”, executado pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, que inclui o levantamento florístico no Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange. O projeto é financiado pelo Programa Biodiversidade Litoral do Paraná com recursos do Termo de Acordo Judicial celebrado entre o Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado do Paraná e a Petrobras, sob interveniência do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Nós agradecemos ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) pelo apoio ao projeto e pela autorização de pesquisa no parque (Nº

96883-1). E.C.S. foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq-Level 1D (proc. 314642/2020-0) e CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 - Universal, Band B (proc. 405493/2021-5).

Contribuição dos autores

Os autores contribuiram de forma igual na redação do manuscrito.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

- Blum, C.T., Roderjan, C.V., & Galvão, F. (2011) O clima e sua influência na distribuição da Floresta Ombrófila Densa na Serra da Prata, Morretes, Paraná. *Floresta*, 41(3): 589–598.
- ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2024) *Plano de Manejo do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange*. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-de-Saint-Hilaire-Lange/arquivos/plano_manejo_pnsaint_hilaire_lange_abr2024_final.pdf> Acesso em: 27 jun. 2025.
- IDR – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (2025) *Médias históricas em estações do IDR-Paraná*. Estação: Morretes. Disponível em: <<https://www.idrparana.pr.gov.br/system/files/publico/agrometeorologia/medias-historicas/Morretes.pdf>> Acesso em: 27 jun. 2025.
- Mancinelli, W.S. & Smidt, E.C. (2012) O gênero *Bulbophyllum* (Orchidaceae) na Região Sul do Brasil. *Rodriguésia* 63: 803–815.
- POWO (2025) *Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Published on the Internet: <<https://powo.science.kew.org/>> Acesso em: 09 Jul. 2025.
- Smidt, E.C. (2007) Filogenia e revisão taxonômica de *Bulbophyllum* Thouars (Orchidaceae) ocorrentes no neotrópico. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 345p.
- Smidt, E.C. & Borba, E.L. (2007a) *Bulbophyllums* in Brazil: collection history and distribution. *Orchids* 76: 130–133.
- Smidt, E.C., Silva-Pereira, V., Borba, E.L., & van den Berg, C. (2007b) Richness, distribution and important areas to preserve *Bulbophyllum* in the neotropics. *Lankesteriana* 7: 107–113. <https://doi.org/10.15517/lank.v7i1-2.18448>
- Smidt, E.C., Borba, E.L., Gravendeel, B., Fischer, G.A., & van den Berg, C. (2011) Molecular phylogeny of the neotropical sections of *Bulbophyllum* (Orchidaceae) using nuclear and plastid spacers. *Taxon* 60: 1050–1064. <https://doi.org/10.1002/tax.604009>
- Völtz, R.R., Alves-Araújo, A., & Goldenberg, R. (2020) Native Species of Sapotaceae Juss. in Paraná, Brazil. *Phytotaxa* 430: 224–276. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.430.4.1>